



47 Relatório de Gestão a todos os Conselheiros. O Conselheiro Luiz Augusto Contier disse
48 que a aprovação só se dará após o recebimento do documento e a análise. O Conselheiro
49 Renato Nunes comentou que devem iniciar a criação de uma sistemática para essas
50 aprovações, frisando que não há dúvida sobre as contas, mas na criação do Conselho e de
51 condutas, todos os Conselheiros têm que participar da leitura e da análise de documentos
52 desta importância. O Plenário tem que ter tempo para análise. O Conselheiro Lucio
53 Gomes ressalta que não se aprova nada em branco. A Conselheira Saide sugeriu que
54 fizessem o registro nesta ata da apresentação do documento preliminar e que o
55 documento será encaminhado por e-mail aos Conselheiros. No documento deverá
56 constar o parecer favorável da Comissão que acompanhou o trabalho e o Plenário
57 analisará o produto final do trabalho. Os Conselheiros receberão o documento para
58 retificação se houver necessidade. Assim o prazo não será prejudicado. Este documento
59 será enviado como minuta. O Assessor Jurídico Dr. Roberto Vomero Monaco sugeriu aos
60 Conselheiros que querem fazer com que o processo de deliberação do Conselho ganhe
61 uma característica mais moderna, que ao reexaminarem o Regimento Geral, proponham
62 que determinados processos e deliberações possam ser efetivados por meio eletrônico
63 (e-mail). Segundo o assessor jurídico, no regimento atual, as aprovações são feitas em
64 Plenária e mediante processo de votação. O vice-presidente Gustavo Ramos Melo disse
65 que não justificaria o custo de uma Sessão Plenária para discutir este tema.
66 Encaminhamento – O Vice Presidente Gustavo Ramos Melo propôs ao Plenário
67 encaminhar o documento como minuta, com parecer favorável da Comissão de
68 Orçamento e Contas e posteriormente encaminharão a Ata da Reunião Plenária próxima
69 com as devidas alterações ÍTEM 7 - Informes da Presidência: O Presidente pede uma
70 inversão de Pauta e cita o tema da EXTRA-PAUTA 1: SUPLEMENTAÇÃO DE VERBA PARA
71 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – A Comissão Especial
72 de Criação de Termo de Referência para a Contratação de Empresa para Elaboração de
73 Plano de Gestão Administrativa do CAU/SP está concluindo a etapa para a contratação da
74 empresa que fará a organização operacional CAU/SP. Foi enviado o Termo de Referência
75 para 6 empresas especialistas no intuito de terem uma média de valores dentro do
76 mercado. As instituições contatadas foram: FGV, Fundação Ezute, Fia da USP, Institutos
77 Publics, Symnetics e Ernest Young. Os valores máximo e mínimo são R\$ 1.170.000,00 e R\$
78 620.000,00 respectivamente. Todavia a Comissão não recebeu o valor referencial da FGV.
79 O coordenador João Carlos Monte Claro Vasconcellos citou que no plano de ação estava
80 previsto R\$250.000,00 para a contratação da empresa para consultoria pelo prazo de
81 1(um) ano. O Projeto do Termo de Referência estabelece diagnóstico, implantação e
82 acompanhamento pelo prazo máximo de 2 anos. Diante da legalidade o coordenador da
83 Comissão pede autorização ao Plenário para o aumento de limite para contratação para
84 R\$ 880.000,00. O Conselheiro Renato Nunes questionou se não é melhor aprovar agora o
85 valor máximo da cotação para cobrir valores e não ter que ser levado novamente a
86 Plenária para aprovação. A Conselheira Nadia Somekh questionou o longo prazo de
87 realização do trabalho. Segundo ela, para um plano estratégico a ação é rápida e a
88 execução deste planejamento não ultrapassa 2 meses. A Conselheira Nina Vaisman
89 questionou sobre os dois anos de plano que ultrapassam o tempo dessa gestão
90 comprometendo a próxima gestão. O Conselheiro João Carlos Monte Claro Vasconcellos
91 disse que o tempo de implantação será rápido, porém, há necessidade em monitorar e
92 alinhar operações e funções dentro do CAU/SP em até dois anos. O Conselheiro Luiz



93 Fisberg questionou qual a relação desta contratação com a empresa que o CAU/BR
94 apresentou para este trabalho (Symnetics).O Conselheiro João Carlos Monte Claro
95 Vasconcellos explicou que o CAU/BR está fazendo a cotação para um projeto para
96 atender o Brasil todo e que a previsão do início deste trabalho é para daqui há 9 meses.
97 Ele explanou também que haverá um diálogo da empresa “a ser contratada” com a
98 empresa do CAU/BR, e a empresa a ser contratada pode vir a ser a mesma. Porém, o
99 coordenador ainda explicou, a metodologia que o CAU/BR está apresentando não atingirá
100 as necessidades do CAU/SP. A Conselheira Saide Kahtouni complementou que eles
101 participaram da reunião e apresentação da empresa que o CAU/BR irá contratar. A
102 Comissão também fez interface com a Comissão e Formatação da Ouvidoria, canal de
103 descrição de necessidades operacionais. O trabalho da empresa contratada pelo CAU/BR
104 tem o prazo de 9 meses a 1 ano e meio para execução. A Conselheira Saide Kahtouni
105 explanou sobre a palavra “gestão” que, além de ter invadido empresas têm reformulado
106 estruturas administrativas buscando a integração e equilíbrio entre os setores para uma
107 gestão integrada entre as partes do sistema. A contratação de uma empresa para este
108 trabalho faz com que o Conselho coloque no circuito um interlocutor externo que não
109 será o Plenário. A empresa, segundo a Conselheira, fará um diagnóstico da estrutura
110 existente no CAU/SP e, dentro da proposta, apresentará uma estruturação
111 organizacional, incluindo organogramas, planos de carreira, de funções, entre outras
112 atividades administrativas e operacionais no CAU/SP. A empresa trabalhará as interfaces
113 de vários aspectos para construir um fluxograma de atividades e procedimentos
114 administrativos. A questão da contratação da empresa foi colocada se será uma fundação
115 ou através de licitação. A Comissão deliberou que seja licitação pública com recursos
116 destinados a isso e um balanceamento entre questões técnicas e financeiras. O
117 Conselheiro João Carlos Monte Claro Vasconcellos apresentou o escopo que vai para a
118 licitação. Encaminhamento – Pedido de suplementação para o valor de R\$ 1.200.000,00
119 APROVADO por unanimidade. EXTRA-PAUTA 2: EXTINÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL PARA
120 AUXÍLIO NA FORMATAÇÃO DO SEMINÁRIO: “ O PAPEL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NO
121 DESENVOLVIMENTO URBANO: A Conselheira Nadia Somekh pediu para debater sobre a
122 extinção da “Comissão Especial para auxílio na formatação do Seminário”. Surgiu uma
123 dúvida de ordem conceitual, que não só tem a ver com a Comissão quanto com a
124 participação em Conselhos. Segundo a Conselheira, ela gostaria que a Comissão se
125 mantivesse pois estão organizando uma oficina de discussão do Plano Diretor de São
126 Paulo específico com a questão do Patrimônio. Também haverá um Seminário
127 Internacional que discutirá a questão do Patrimônio e as experiências internacionais. Na
128 Comissão poderão discutir questões culturais que, mesmo sendo tarefa do IAB, o CAU
129 poderá apoiar eventuais iniciativas do Mackenzie, do IAB ou de qualquer outra entidade
130 que vier a discutir responsabilizações dos Arquitetos e Urbanistas. A Conselheira Nadia
131 defendeu que a Comissão continuasse existindo. O Conselheiro Luiz Fisberg citou que a
132 Comissão se reuniu dia 14 de Março, as Conselheiras Nadia Somekh, Nina Vaisman e o
133 Conselheiro Lucio Gomes estiveram presentes porém não houve registro de presença
134 pois não sabem se a Comissão permanecerá ou não. O Presidente Afonso Celso Bueno
135 Monteiro falou que não poderá criar uma Comissão Especial com objetivo específico
136 como o Seminário e a Comissão debater outros assuntos. A comissão ficará suspensa e o
137 assunto será encaminhado na próxima Sessão Plenária. ÍTEM 7- INFORMES DA
138 PRESIDÊNCIA: Diretor Administrativo Gerson Mendes informou que os processos dos



139 Arquitetos e Urbanistas que estavam no CREA foram retirados na sua totalidade através
140 da empresa contratada. Todos os documentos estão armazenados e a medida que o
141 CAU/SP solicitar o documento será digitalizado, enviado eletronicamente para o CAU/SP e
142 em seguida em espécie. Informe 2- O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro informou
143 que havia um valor residual no CREA de R\$ 131.000,00 que não havia sido depositado na
144 conta do CAU/SP. O CREA disse que depositaria na semana desta reunião (21 a 28 de
145 Março). Informe 3- Houve problemas na coleta de dados por parte da empresa Valid
146 fazendo com que o CAU/BR enviasse e-mail a todos os Arquitetos, mesmo aqueles que já
147 haviam coletado dados, pedindo que se dirigissem para recadastro. Com o ocorrido,
148 houve um pico de telefonemas no atendimento gerando reclamações de muitos
149 Arquitetos. O problema foi resolvido, a Diretoria Administrativa cuidou de agendar
150 reunião com os responsáveis em Brasília e com a equipe de comunicação, bem como
151 preparou a equipe de atendimento de São Paulo para minimizar as falhas que
152 repercutiram no CAU/SP. Informe 4 – O Presidente Afonso disse que já foi assinado o
153 contrato do aluguel da nova sede. Em 30 dias o CAU/SP estará na nova sede, na Rua
154 Formosa, 367. Informe 5 – O Vice Presidente Gustavo Ramos Melo informou que houve
155 uma reunião com a Secretária de Obras e Habitação de São Caetano do Sul, a Arquiteta e
156 Urbanista, Elda Martinez, no intuito do CAU/SP criar parcerias principalmente no trabalho
157 de fiscalização. ÍTEM 8-APRESENTAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE FISCALIZAÇÃO: A
158 Diretora Técnica Marcia Mallet explicou sobre o desenvolvimento dos formulários
159 referentes à fiscalização. Tais documentos foram desenvolvidos pelo Conselho de
160 Arquitetura do Brasil CAU/BR, porém os Conselheiros não tem acesso a eles, porque
161 estão dentro da pagina referente ao objeto fiscalizado e só podem ser acessados pelos
162 fiscais em suas diligencias e ainda de acordo com o desenvolvimento da fiscalização de
163 cada caso, por isso, a Diretoria Técnica considerou importante demonstrá-los em Plenária
164 para os Conselheiros. Os formulários são os seguintes: Comunicação de Visita (único a
165 criado pela diretoria técnica pela necessidade de fiscalizar), Relatório de fiscalização,
166 Notificação Preventiva e Auto de Infração. Houve dúvida da Conselheira Nina Vaisman –
167 Quem aprova os projetos? Segundo a Conselheira Nina em muitas prefeituras quem
168 aprova obras não é nem Arquiteto nem Engenheiro. E em que medida as prefeituras
169 estão sendo informadas sobre a necessidade de um profissional habilitado para
170 aprovação de projetos? ÍTEM 9 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA
171 DOS CONSELHEIROS: O Conselheiro Nilson Ghirardello, Coordenador da Comissão de
172 Ética, pediu que fosse retirado desta pauta o ítem 9 pois, em conversa com o
173 Coordenador da Comissão de Legislação e Normas, Conselheiro João Carlos Monte Claro
174 Vasconcellos, há questões de ordem regimental que pedem a aprovação do novo
175 Regimento Interno para em seguida o Código de Conduta ser alinhado com a proposta de
176 Legislação e Normas. ÍTEM 10 PALAVRA DOS CONSELHEIROS: O Conselheiro Gilberto
177 Belleza falou que esteve presente na última reunião Plenária do CAU/BR onde foi
178 apresentado um resumo do trabalho do SICCAU e 0800 – avaliação de atendimento- e
179 apareceu o índice de reclamação comentado já pelo residente Afonso sobre a falha da
180 empresa VALID e a Comunicação que saiu do CAU/BR criando picos de ligações para o
181 CAU/SP. Devido a circunstância o Conselheiro Gilberto Belleza sugere um 0800 para o
182 CAU/SP. O Conselheiro Renato Nunes disse que este assunto é discutido na Comissão de
183 Ouvidoria e que a sobrecarga no atendimento, pelo número de profissionais de São Paulo
184 é um dos principais temas da Comissão. A Conselheira Saide Kahtouni, que também faz



185 parte da Comissão de Ouvidoria, complementou que nas reuniões a equipe tem debatido
186 sobre RRT e sobre as carteirinhas e retornando ao assunto da Consultoria de
187 Planejamento, um dos quesitos é que ela contempla o estudo de lay out,
188 dimensionamento de equipe para o atendimento e fluxo de operação. Na mudança para
189 a nova sede haverá mais espaço para essas mudança. Também na Comissão de Ouvidoria
190 tem sido discutido, junto do Ouvidor Geral do CAU/BR, José Eduardo Tibiriça, sobre
191 planilhas e procedimentos de reclamação focada no volume de Arquitetos que São Paulo
192 tem. A Conselheira Saide informou que no trabalho da Ouvidoria a questão do "0800" já
193 está sendo pensada. O Conselheiro Gilberto Belleza retomou a palavra e agradeceu em
194 nome do Presidente do IAB São Paulo, José Armênio de Brito Cruz, a colaboração que o
195 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo tem dado ao IAB. Em seguida o
196 Diretor Administrativo Gerson Mendes Faria informou que já foram retirados 7.988
197 processos de Arquitetos e Urbanistas do CREA pela empresa Work Five. A empresa está
198 com a guarda dos processos e cada processo que for retirado será digitalizado e após,
199 será enviado na forma física. O Diretor Gerson também informou que faltam 5.550
200 processos para serem validados. Comentou sobre o problema dos telefonemas e
201 conforme dito antes, já estão tomando as providências necessárias inclusive com o
202 aumento de pessoal no atendimento. O Diretor Gerson finalizou a fala dele comunicando
203 que os e-mails dos Conselheiros com endereço do CAU/SP já estão sendo confeccionados.
204 O Diretor de Ensino e Formação Profissional, João Carlos Correia, pediu a palavra e disse
205 que informações do CAU/BR devem ser dadas pelos Conselheiros Federais que têm o
206 papel de trazer informações do CAU/BR para o CAU/SP. Comentou também que a
207 Diretoria está recebendo muitos convites para participarem de Formaturas e o
208 Conselheiro que puder comparecer representando o CAU/SP, os que estiveram ou
209 morarem perto das Universidades que os convidam, marquem presença mostrando aos
210 egressos o papel do Conselho perante os profissionais. O Conselheiro Mario Yoshinaga
211 pediu a palavra. Segue texto que o Conselheiro leu me Sessão Plenária: Por Mario
212 Yoshinaga, O CAU e a mídia.

213 No caderno Metrópole do Jornal O Estado de S.Paulo de ontem, 20 de março de 2013,
214 temos dois fatos em destaque: na pagina C1 mostra a pior tragédia no País, ocorrida na
215 região serrana do Rio de Janeiro, com 27 mortes; e na pagina C6 o caso do funcionário da
216 Prefeitura de São Paulo preso em flagrante por corrupção.

217 Nessas 3 páginas, esses mesmos assuntos em jornal impresso foram veiculados por
218 diversos canais de TV aberta, portanto, de grande divulgação. Embora o CAU não tenha
219 sido mencionado, sabemos que Arquitetos e Urbanistas estão ligados a esses fatos. No
220 caso dos soterramentos na região serrana, fica evidente a falta de planejamento. Quando
221 existe, ficam nos papeis, de programas como : "Gestão de Riscos e Resposta a Desastres",
222 "Resposta a Desastres e Reconstrução", "Prevenção e Preparação para Desastres",
223 Drenagem Urbana e Controle de Erosão Marítima e Fluvial". Apenas 36,8% dos recursos
224 de R\$5,7 bilhões foram distribuídos. Evidentemente, faltaram Projetos, Estudos, e
225 certamente vontade política. E como é usual, as verbas não empenhadas e utilizadas são
226 direcionadas para onde existe a tal da vontade política.

227 Mais que evitar soterramentos e enchentes, essas verbas podem melhorar as cidades e
228 seus entornos como um todo, e os Arquitetos e Urbanistas podem ter uma importante
229 participação nesses programas.



230 Quanto ao assunto da corrupção verificada na Prefeitura de São Paulo, no início deste
231 ano alguns vereadores foram flagrados com propinas milionárias (milhões de reais), e
232 ontem, a de um engenheiro além de, segundo a reportagem, vários Arquitetos, em
233 especial ligados a Embargos de Obras, Anistia de Obras Irregulares e de Aprovação de
234 Projetos.

235 Onde atuam Arquitetos e Urbanistas, o CAU se envolve automaticamente. Temos ciência
236 de existir milhares de Arquitetos trabalhando com projetos de Anistia, Regularização,
237 Aprovação de Reformas e Obras Novas, dentro e fora das Prefeituras, e no
238 enfrentamento de dificuldades e facilidades de ambas as partes. Eis um assunto que trago
239 para ser discutido nas nossas Comissões, Diretorias e Plenárias, em busca de posições e
240 providências. Por fim, o Ministro dos Esportes, Orlando Silva deu boa noite e deixou o
241 convite feito para um diálogo como profissionais cidadãos e como instituição, em um
242 momento importante da revisão do plano estratégico da cidade, disse contar com o
243 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. O Conselheiro Jose Borelli Neto
244 levou à Plenária a exigência que o CREA tem feito sobre necessitar assinatura de
245 engenheiros em atestados que são feitos para empresas especializadas na área de
246 estruturas, instalações e ar condicionado não estão aceitando assinatura de Arquitetos. O
247 Conselheiro disse que já havia ouvido reclamações sobre esse fato e acabou acontecendo
248 com ele em um projeto que ele fez em um Hospital, com vários profissionais. Para retirar
249 o acervo o CREA recusou dizendo que não aceitaria a declaração dele, apenas se fosse de
250 um engenheiro. O Conselheiro Borelli encaminhará uma cópia para todos os Conselheiros
251 do ocorrido. Em seguida a palavra da Conselheira Nina Vaisman que falou sobre a nova
252 sede e o dossiê que estão confeccionando com todas as questões ligadas ao imóvel como
253 valor, segurança e outros dados para consulta. A Conselheira também comunicou que foi
254 decidido na Comissão da Sede a abertura de um concurso público para a área de
255 atendimento e recepção desta nova sede. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu um mapa
256 com estacionamentos, restaurantes e outros locais úteis no entorno da nova Sede para
257 informar os Conselheiros. O Conselheiro Renato Nunes sugeriu, após 1 ano e 3 meses de
258 experiência de Conselho que fizessem Plenárias temáticas onde previamente saberiam o
259 tema a discutir conceitualmente. 11: ENCERRAMENTO. Encerrada a pauta desta reunião,
260 o Presidente agradeceu a Câmara de Deputados de SP e desejou um bom retorno a todos
261 os Conselheiros para suas casa.

262

263

264

265 Afonso Celso Bueno Monteiro

266 Presidente do CAU/SP